

ubianas

Entre 15 cursos de Ciências da Comunicação Licenciatura da UBI em segundo lugar

A Comissão de Avaliação Externa tornou público o relatório que compara as principais Universidades portuguesas no que respeita à licenciatura na área das Ciências da Comunicação. A UBI obteve o segundo lugar a nível nacional.

Eduardo Alves

O curso em Ciências da Comunicação da UBI conseguiu o segundo lugar na escala de avaliação realizada por uma comissão independente, a várias licenciaturas da área. Durante vários meses as comissões visitaram, entre outros, os cursos de Comunicação Social da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), Ciências da Comunicação, da UBI, Comunicação Social, da Universidade do Minho (UM), Jornalismo da Universidade de Coimbra (UC), Novas Tecnologias da Comunicação, da Universidade de Aveiro (UA), Comunicação Social e Cultural, da Universidade Católica Portuguesa (UCP-Lisboa), Som e Imagem, da Universidade Católica Portuguesa (UCP-Porto), Ciências da Comunicação, da Universidade Autónoma de Lisboa (UAL), Ciências da Comunicação, da Universidade de Fernando Pessoa (UFP) e Ciências da Comunicação, da Universidade Independente (UInd) tendo em conta aspectos como a organização institucional, os planos de estudo e os conteúdos programáticos. No final dos trabalhos, as Universidades foram sendo avaliadas em escalas de A, para Muito Bom, a E, para Insuficiente. Cada comissão de trabalho que visitou as dez instituições foi formada por cinco elementos entre os quais se encontrou sempre um docente estrangeiro. A UM alcançou o primeiro lugar da tabela e em segundo aparece a UBI com a seguinte classificação: para a Organiza-



O curso de Comunicação da UBI é o segundo melhor do País

ção Institucional, muito bom, nos Objectivos do Curso, muito bom, nos Planos de Estudos, muito bom, para os Conteúdos Programáticos, muito bom, no que respeita aos Alunos (procura, sucesso escolar), a nota foi de bom, no Processo Pedagógico, muito bom, o mesmo para o Corpo Docente, quanto ao Pessoal não Docente, a classificação foi de bom, no que respeita às Instalações e Equipamentos, a UBI alcançou a nota de excelente, o que mereceu um elogio redobrado por parte da Comissão de Avaliação. Neste parâmetro, apenas a UBI e a Universidade de Aveiro conseguem classificação excelente. Esta nota viria a ser atribuída à UBI em mais um parâmetro de avaliação, o do Ambiente Académico e Apoio Social. Ainda no que respeita os restantes critérios foram também avaliadas as Relações Externas e Internacionalização com um bom, a mesma nota que a Ges-

tão da Qualidade e Empregabilidade. Para Paulo Serra, presidente do Departamento de Comunicação e Artes da UBI, "a Comissão de Avaliação apresentou, em linhas gerais, aquilo que a UBI previa". Ainda assim, "existiram dois pontos que mereceram o nosso apreço menos positivo e que foram transmitidos à entidade em causa". Serra refere o facto de ter sido avaliado "o pessoal dos Serviços Académicos como pertencente ao curso, o que não é verdade". Muitas das queixas dos alunos vão no sentido da morosidade destes serviços, "mas isso não se deve ao pessoal afecto ao Departamento". Outro dos pontos que mereceu o reparo da UBI vai para Avaliação do Curso. Neste aspecto, o presidente do Departamento de Comunicação refere que "existem formas de debate da avaliação dos alunos e das formas de leccionar na UBI". Serra recorda os fóruns pedagogia e os questionários

on-line, formas que os alunos têm "de nos fazer chegar as suas ideias".

"Um bom resultado"

Para Eduardo Camilo, também docente do Departamento e responsável pela Comissão de Auto-avaliação, "os parâmetros apontados por esta avaliação externa vão de encontro ao que a UBI tinha previsto". Camilo sublinha que este "é um bom resultado". O segundo lugar da UBI é merecido "devido ao nível dos elementos humanos e da qualidade científica e pedagógica da equipa docente". Eduardo Camilo refere também "o dinamismo dos alunos". Para este responsável há ainda a sublinhar o facto de "uma licenciatura não se caracterizar exclusivamente pela vertente pedagógica; também é necessário não descurar a actividade científica e de difusão de informação". Relativamente a este ponto, Camilo destaca "o papel do Laboratório de Comunicação On-line (LABCOM) no âmbito do estudo das Ciências da Comunicação, e da Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação (BOCC) como portal que reúne centenas de estudos sobre este domínio de pesquisa. Boa parte da investigação nesta área que se faz actualmente em Portugal, e não só, encontra o seu registo on-line na BOCC", conclui.

Presidida por António Fidalgo, professor catedrático da UBI, esta comissão foi nomeada pelo Conselho de Avaliação da Fundação das Universidades Portuguesas e pelo Con-

selho de Avaliação do Ensino Superior Privado da APESP. Para além do docente fizeram parte da equipa, Manuel Lopes da Silva, professor catedrático jubilado da Universidade Nova de Lisboa, Moisés de Lemos Martins, professor catedrático da UM, Aníbal Augusto Alves, professor catedrático da UM, José Borges de Pinho, professor catedrático da UCP, Eugénio Francisco dos Santos, professor catedrático da Universidade do Porto, José Nunes Esteves Rei, professor catedrático da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Francisco Costa Pereira, professor coordenador da Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa, José Paquete de Oliveira, presidente da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, Mário Mesquita, jornalista e professor adjunto (equiparado) da Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa, Mário Betencourt Resendes, director-geral da Lusomundo Media, João Palmeiro, presidente da Associação Portuguesa de Imprensa, António Fausto Neto, professor titular da Universidade de Vale do Rio dos Sinos, Brasil, Bernardo Díaz Nosty, professor catedrático da Universidade de Málaga, Espanha, Margarita Ledo Andión, professora catedrática da Universidade de Santiago de Compostela, e Marcial Murciano Martínéz, professor catedrático da Universidade Autónoma de Barcelona.

IV Congresso da SOPCOM UBI participa em grande

Aveiro recebeu durante dois dias o quarto congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (SOPCOM). Os dias 20 e 21 de Outubro foram escolhidos para "Repensar os Media".

Mais de três centenas de investigadores, docentes e estudiosos ligados à área das Ciências da Comunicação estiveram presentes no IV SOPCOM. A UBI fez-se representar por 13 elementos. Docentes, investigadores e bolséiros ligados ao Departamento de Artes e Letras e ao Laboratório de Comunicação e Conteúdos On-Line (LabCom) participaram nas várias áreas temáticas do congresso.

Um vasto leque de temas esteve em discussão, "criando espaços de reflexão transdisciplinares", adianta a organização. Em representação da UBI estiveram António Fidalgo, Paulo Serra, Anabela Gradim, João Canavilhas, João Carlos Correia, Eduardo Camilo, Gisela Gonçalves, Catarina Rodrigues, Catarina Moura, Ivone Ferreira, Suzana Barbosa, José Ricardo Carvalheiro e Américo Sousa.



Docentes e investigadores da área da Comunicação reuniram em Aveiro

Na sessão de abertura, o ministro dos Assuntos Parlamentares, Augusto Santos Silva, que tutela a Comunicação Social, falou sobre a necessidade de uma nova regulação dos media. Na perspectiva de Santos Silva, "os media deveriam contar com uma auto e uma hetero-regulação". Nada que possa ser entendido como "um policiamento capaz

de encurtar a acção dos media", mas sim uma forma de fomentar boas relações entre a comunicação social e os demais sistemas sociais que lhe estão próximos. O ministro falou ainda das licenças das televisões privadas. Os dois canais televisivos que actualmente operam em Portugal estão agora em processo de renovação das suas licenças.

Na óptica de Santos Silva, a renovação destas concessões deveria servir "para um debate aberto e abrangente".

SOPCOM tem novo presidente

O congresso contou também com a realização de uma Assembleia-geral de associados. Uma reunião que teve como propósito a escolha do novo presidente da SOPCOM. Moisés de Lemos Martins, professor catedrático da Universidade do Minho passa a ser o presidente desta associação. Na lista encabeçada por Lemos Martins consta ainda o nome de José Manuel Paquete de Oliveira, anterior presidente que ocupa agora o lugar de presidente da Assembleia-geral. Joel da Silveira preside ao Conselho Fiscal da associação.

Num congresso onde se escolheu o novo presidente houve também tempo para instituir um prémio de

investigação em jornalismo. Esta distinção pretende distinguir trabalhos de jovens investigadores. Uma acção tomada no âmbito do grupo de jornalismo que vai ser coordenado por Manuel Pinto, da Universidade do Minho, com Jorge Pedro Sousa, da Universidade Fernando Pessoa, e Rogério Santos da Universidade Católica. O IV SOPCOM foi também palco para o lançamento do primeiro Livro de Actas dos congressos realizados na UBI, no ano passado. Recorde-se que a Covilhã acolheu o III SOPCOM, em simultâneo com VI LUSOCOM e o II IBÉRICO, encontros no âmbito das Ciências da Comunicação, que reuniram cerca de 800 pessoas. As actas das comunicações proferidas estão a ser editadas pela UBI. Os primeiros exemplares foram lançados neste congresso de 2005. E.A.